

Instituto de Previdência dos Servidores Pub. do Município de São Miguel do Araguaia

Relatório de Investimentos São Miguel do Araguaia - GO (C

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —
novembro / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo São Miguel do Araguaia - GO (C, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	2
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	3
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Instituição	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial	5
Conclusão:	6
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	6
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	7
2.6 Análise Comparativa de Ativos	7
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	8
2.8 Informações sobre Análises de Risco	8
2.9 Composição por Indicador	8
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

- **Cenário Brasil:** Desinflação avança com expectativas revisadas para baixo, mas acima da meta; atividade modera sob políticas restritivas; deterioração política eleva incertezas fiscais para 2026, com impasses em arrecadação.
- **Cenário Internacional:** Recuperação moderada em 2026, com US resiliente (PIB 3,9% Q3 2025); riscos de protecionismo e geopolítica persistem, mas acordos comerciais aliviam emergentes.
- **Bolsa Brasileira:** Ibovespa acima de 158 mil pontos, fluxos estrangeiros de R\$ 29,3 bilhões anuais; setores exportadores ganham com remoção de sobretaxas.
- **Projeções:** IPCA 5,14% em 2025 (janeiro Focus), Selic 15,00%; corte inicia em março 2026 para 12,5% final; PIB 2,06% em 2025, moderação em 2026.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira em novembro de 2025 apresenta **sinais de consolidação** em um período de transição, **com a desinflação avançando e a atividade econômica em processo de moderação. A inflação mantém trajetória benigna, com expectativas revisadas para baixo entre 2025 e 2028**, embora ainda acima do centro da meta, o que gera desconforto entre os diretores do Copom. O IPCA acumulado reflete pressões subjacentes controladas, ancoradas em uma comunicação consistente e técnica do Banco Central desde a pandemia de COVID-19. Políticas monetárias restritivas implementadas desde 2022 contribuem para essa dinâmica, enfatizando incertezas globais, expectativas inflacionárias e dinâmicas do mercado de trabalho.

O crescimento do PIB desacelera, alinhado aos efeitos cumulativos de um ambiente geoeconômico nebuloso e barreiras comerciais intensificadas. Indicadores conjunturais apontam para uma moderação na demanda, com o câmbio permanecendo estável em torno de R\$ 5,50 a R\$ 6,00 por dólar. No âmbito fiscal, novembro foi caracterizado por piora na articulação política e aumento de incertezas para 2026, com impasses em medidas de aumento de arrecadação e revisão de benefícios tributários. Pautas-bomba no Congresso e discussões no TCU sobre o centro da meta fiscal reforçam a fragilidade das contas públicas, potencializando volatilidade em ativos locais se houver mudança na meta fiscal.

Setorialmente, resultados corporativos surpreenderam positivamente, sustentando o apetite por risco. Setores exportadores, como agronegócio e commodities, beneficiam-se da retirada de sobretaxas americanas de 40% sobre produtos como café, carnes e frutas, aliviando tensões comerciais. A perspectiva de flexibilização monetária em 2026 reforça a demanda por ativos locais, com o Copom mantendo postura cautelosa e priorizando a ancoragem das expectativas.

IPCA: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de **novembro foi 0,18%**, 0,09 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,09% de outubro. No ano, o IPCA acumula alta de 3,92% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,46%, abaixo dos 4,68% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Em novembro, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação positiva. **Despesas pessoais** (0,77%) e **Habituação** (0,52%) apresentaram as maiores variações e o maior impacto (0,08 p.p. cada), seguidos de **Vestuário** (0,49%), **Transportes** (0,22%) e **Educação** (0,01%). Os demais grupos ficaram no campo negativo: **Artigos de residência** (-1,00%), **Comunicação** (-0,20%), **Saúde e cuidados pessoais** (-0,04%) e **Alimentação e bebidas** (-0,01%).

1.3 Cenário Internacional

O ambiente global em novembro de 2025 transita para uma **recuperação moderada** em 2026, após um ano desafiador marcado por **desaceleração do crescimento**, impulsionada por **políticas monetárias restritivas, tensões geoeconômicas e barreiras comerciais** entre principais economias. Projeções do FMI indicam desinflação gradual, com inflação em economias avançadas permanecendo ligeiramente acima das metas. Acordos comerciais, como o entre Estados Unidos e China, reduzem tensões e aliviam o comércio, enfraquecendo o dólar e beneficiando mercados emergentes.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica demonstra resiliência, com inflação acima da meta de 2% e moderação no mercado de trabalho. O GDPNow do Fed de Atlanta estima crescimento anualizado de 3,9% no terceiro trimestre de 2025, enquanto o Weekly Economic Index do Fed de Dallas estabiliza em 2,1%. Vendas no varejo avançam 6% interanual, e o ISM de Serviços permanece expansionista, refletindo demanda sólida por serviços e consumo familiar robusto. A comunicação do Federal Reserve revela ambiguidades e fragmentação, com declarações individuais contraditórias e interferências políticas erodindo credibilidade, contrastando com a consistência do Banco Central brasileiro.

Riscos incluem tensões comerciais persistentes, políticas protecionistas industriais limitando o crescimento, elevado endividamento público e choques geopolíticos no Oriente Médio ou envolvendo China-Taiwan, fontes potenciais de volatilidade e pressão sobre preços. Essa dinâmica externa mais favorável, com alívio em tarifas e juros menos restritivos, apoia uma melhora gradual, condicionada a monitoramento prudente.

1.4 Bolsa

O mercado de ações brasileiro em novembro de 2025 registra forte desempenho, com o Ibovespa renovando **recordes e superando os 158 mil pontos**. Essa alta resulta de um ambiente externo favorável, incluindo o acordo EUA-China e a remoção de sobretaxas sobre exportações brasileiras, combinado a fatores internos como resultados corporativos positivos e perspectiva de ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central em 2026.

Fluxos estrangeiros contribuem significativamente, com entrada de **R\$ 3,4 bilhões** na B3 até 25 de novembro, elevando o **acumulado anual para R\$ 29,3 bilhões**. Setores sensíveis a commodities e exportações, como agronegócio e mineração, lideram ganhos, beneficiados pelo alívio comercial. **A reprecificação volátil de cortes de juros pelo Fed enfraquece o dólar, ampliando o apetite por risco em emergentes**. No entanto, riscos cambiais de choques externos ou ruídos fiscais domésticos, como o dólar atingindo R\$ 6,30 em episódios passados, demandam cautela, potencializando um segundo ciclo de valorização se a reprecificação prosseguir sem interrupções.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, coletadas através dos Boletins Focus, apresentaram uma evolução nas expectativas para os principais indicadores econômicos ao longo de 2025 a partir dos relatórios Focus de janeiro, setembro e outubro de 2025.

IPCA (variação %)

- **2025:** A projeção mediana para o IPCA em 2025 foi revisada para baixo.
 - Janeiro era de 5,00%;
 - Outubro era de 4,55%;
 - Novembro era de 4,43%;
 - Agora em dezembro de 4,40% (dentro do teto de 4,50%).
- **2026:** As expectativas também se moderaram.
 - Janeiro era de 4,28%;
 - Outubro era de 4,20%;
 - Novembro era de 4,17%;
 - Agora em Dezembro de 4,16%.

- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 3,80% e 3,50% respectivamente,

PIB Total (variação % sobre ano anterior)

- **2025:** As projeções para o crescimento do PIB em 2025 mantiveram-se relativamente estáveis. Em janeiro, a mediana era de 2,02%, em setembro foi de 2,16%. Em novembro, 2,17% e em dezembro em 2,25%. Isso indicou uma visão consistente de crescimento moderado para o ano.
- **2026:** O crescimento esperado se projeta com estabilidade mantendo os mesmos 1,80% desde o início do ano.
- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 1,84% e 2,00% respectivamente,

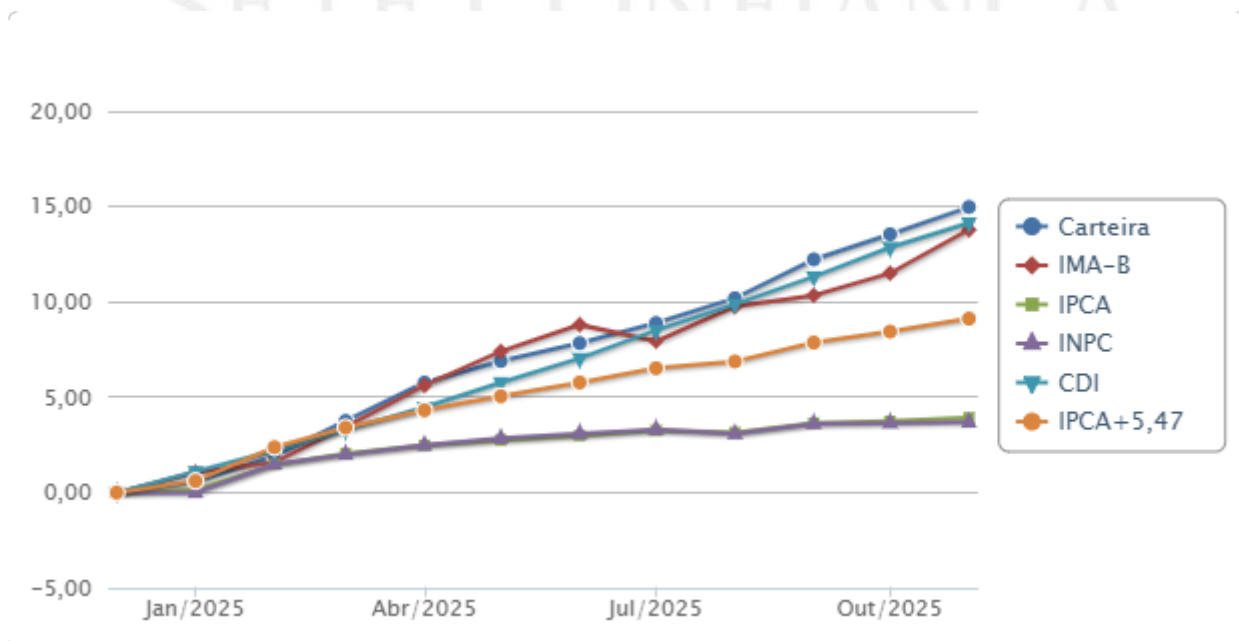
Câmbio (R\$/US\$)

- **2025:** As expectativas para o câmbio em 2025 mostraram uma apreciação da moeda nacional ao longo do ano. Em janeiro, a projeção era de R\$ 6,00, diminuindo para R\$ 5,48 em setembro, R\$ 5,41 em novembro e em dezembro R\$ 5,40.
- **2026:** As projeções foram de R\$ 6,00 em janeiro, R\$ 5,58 em setembro e R\$ 5,50 em novembro, mantida a projeção em dezembro os mesmos R\$ 5,50, também projetada para os próximos anos de 2027 e 2028.

Selic (% a.a)

- **2025:** A taxa Selic esperada para o final de 2025 foi consistente em 15,00% ao longo dos três períodos analisados (janeiro, outubro e novembro), reforçando a postura de manutenção da taxa em patamar elevado.
- **2026:** Houve uma leve revisão para baixo nas expectativas. A Selic projetada era de 12,00% em janeiro, caindo para 12,25% em setembro e 12,00% em novembro, mas agora em dezembro, uma leve alta para os 12,25%.
- **2027 e 2028:** Projeções dos mesmos 10,50% e para 2028 uma pequena redução de 10% para 9,50%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

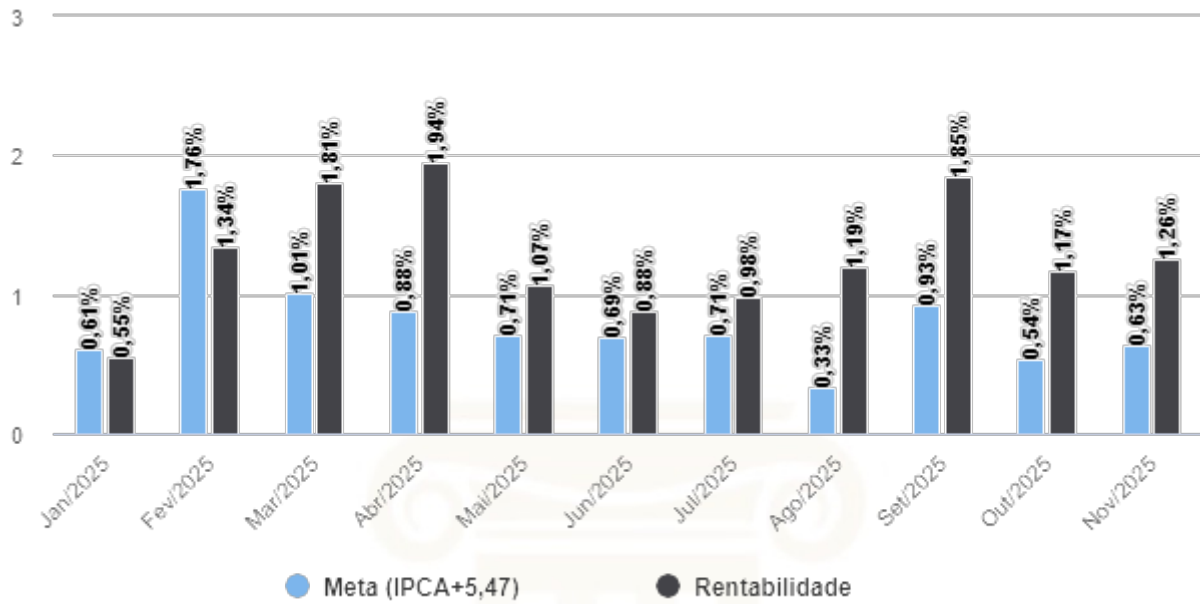
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$121,97	R\$123,12	R\$1,15	0,94%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$171.275,19	R\$173.090,28	R\$1.815,09	1,06%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$459.114,32	R\$463.988,21	R\$4.873,88	1,06%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$574.271,66	R\$1.088.720,40	R\$6.793,84	0,49%
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	R\$36.003,29	R\$56.493,74	R\$447,68	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	R\$248.320,73	R\$252.602,68	R\$6.051,95	2,44%
	R\$1.489.107,15	R\$2.035.018,41	R\$19.983,59	1,26%

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado na Inst. Fin.
Caixa Econômica Federal	R\$1.489.107,15	R\$2.035.018,41	100,00%
	R\$1.489.107,15	R\$2.035.018,41	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2025	0,55%	0,61%	-0,05 p.p.	0,55%	0,61%	-0,05 p.p.	91,27%
Fevereiro/2025	1,34%	1,76%	-0,42 p.p.	1,90%	2,38%	-0,47 p.p.	80,10%
Março/2025	1,81%	1,01%	0,81 p.p.	3,75%	3,41%	0,34 p.p.	110,12%
Abril/2025	1,94%	0,88%	1,06 p.p.	5,77%	4,31%	1,45 p.p.	133,65%
Mai/2025	1,07%	0,71%	0,36 p.p.	6,90%	5,05%	1,85 p.p.	136,54%
Junho/2025	0,88%	0,69%	0,19 p.p.	7,84%	5,77%	2,06 p.p.	135,76%
Julho/2025	0,98%	0,71%	0,27 p.p.	8,89%	6,52%	2,37 p.p.	136,35%
Agosto/2025	1,19%	0,33%	0,86 p.p.	10,19%	6,87%	3,31 p.p.	148,20%
Setembro/2025	1,85%	0,93%	0,92 p.p.	12,23%	7,86%	4,36 p.p.	155,47%
Outubro/2025	1,17%	0,54%	0,64 p.p.	13,54%	8,44%	5,10 p.p.	160,41%
Novembro/2025	1,26%	0,63%	0,64 p.p.	14,97%	9,12%	5,85 p.p.	164,17%

Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,6256% e o São Miguel do Araguaia - GO (C) atingiu o percentual de 1,2606% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Novembro/2025	R\$2.035.018,43	36,66%
Outubro/2025	R\$1.489.107,16	26,77%
Setembro/2025	R\$1.174.687,60	-36,53%
Agosto/2025	R\$1.850.660,29	6,32%
Julho/2025	R\$1.740.713,82	1,12%
Junho/2025	R\$1.721.395,81	88,85%
Mai/2025	R\$911.515,04	-11,99%
Abril/2025	R\$1.035.679,13	-17,90%
Março/2025	R\$1.261.420,39	-16,80%
Fevereiro/2025	R\$1.516.105,93	-13,79%
Janeiro/2025	R\$1.758.545,90	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,94%	10,01%	4,64%	9,91%	R\$3.355.350.058,32	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,06%	13,02%	7,42%	14,06%	R\$23.285.927.533,78	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,06%	13,13%	7,25%	14,03%	R\$8.886.760.006,90	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,06%	12,83%	7,37%	13,90%	R\$11.338.772.602,42	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,92%	10,51%	6,17%	11,39%	R\$8.239.838.770,55	02/10/1995	1,70%	0,00%	R\$100,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	2,44%	17,31%	7,57%	15,01%	R\$40.595.011,56	22/11/2013	1,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$1.240.786,43	R\$1.782.415,73	87,59%	0,79%
Renda Variável	R\$248.320,73	R\$252.602,68	12,41%	2,44%
	R\$1.489.107,15	R\$2.035.018,41		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/10/2025	Particip.	Saldo em 28/11/2025	Particip.
OUTROS	R\$248.320,73	16,68%	R\$252.602,68	12,41%
IRF-M 1	R\$459.114,32	30,83%	R\$463.988,21	22,80%
CDI	R\$781.550,14	52,48%	R\$1.318.304,42	64,78%
IDKA IPCA 2A	R\$121,97	0,01%	R\$123,12	0,01%
	R\$1.489.107,16		R\$2.035.018,43	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	76,31%	R\$1.552.831,72			
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,01%	R\$123,12	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	22,80%	R\$463.988,21	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	53,50%	R\$1.088.720,40	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	11,28%	R\$229.584,01			
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	8,51%	R\$173.090,28	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	20,00%	2,78%	R\$56.493,74	Sim	Sim	Sim
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	5,00%	12,41%	R\$252.602,68			
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	20,00%	12,41%	R\$252.602,68	Sim	Sim	Não
			R\$2.035.018,41			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	34,00%	76,31%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	1,24%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	53,50%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	42,50%	11,28%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	8,51%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%	12,41%
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	0,00%	0,00%	0,00%	12,41%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 574.271,66

% da carteira: 38,56

Lançamentos:

10/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	8.749,630121	cotas	R\$58.221,85
10/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	48.693,104979	cotas	R\$324.014,00
10/11/2025	Venda (conta: 575269892-4)	45.392,360051	cotas	R\$302.050,16
13/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	1.887,000142	cotas	R\$12.577,69
17/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	2.230,594291	cotas	R\$14.882,94
18/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	841,508142	cotas	R\$5.617,82
28/11/2025	Compra (conta: 575269892-4)	58.848,895207	cotas	R\$394.390,76

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.088.720,40

% da carteira: 53,50

Rentabilidade no período: 0,49%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 171.275,19

% da carteira: 11,50

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 173.090,28

% da carteira: 8,51

Rentabilidade no período: 1,06%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 459.114,32

% da carteira: 30,83

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 463.988,21
Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 22,80



Caixa Econômica Federal
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO
CNPJ: 00.834.074/0001-23

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa


Saldo em 31/10/2025: R\$ 36.003,29
Lançamentos:

% da carteira: 2,42

03/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	122,277248	cotas	R\$1.073,65
11/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	433,507287	cotas	R\$3.817,30
17/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	548,569458	cotas	R\$4.839,81
18/11/2025	Compra (conta: 000575269896-7)	11.253,725425	cotas	R\$99.334,89
19/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	4.283,348409	cotas	R\$37.825,89
24/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	2.422,944488	cotas	R\$21.417,47
25/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	1.132,783662	cotas	R\$10.018,00
27/11/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	33,889923	cotas	R\$300,00

Saldo em 28/11/2025: R\$ 56.493,74
Rentabilidade no período: %

% da carteira: 2,78



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 121,97
Lançamentos:

% da carteira: 0,01

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 123,12
Rentabilidade no período: 0,94%

% da carteira: 0,01



Caixa Econômica Federal
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI
CNPJ: 17.098.794/0001-70

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Saldo em 31/10/2025: R\$ 248.320,73
Lançamentos:

% da carteira: 16,68

12/11/2025	Amortização	3.000.000000	cotas	R\$1.770,00
------------	-------------	--------------	-------	-------------

Saldo em 28/11/2025: R\$ 252.602,68
Rentabilidade no período: 2,44%

% da carteira: 12,41

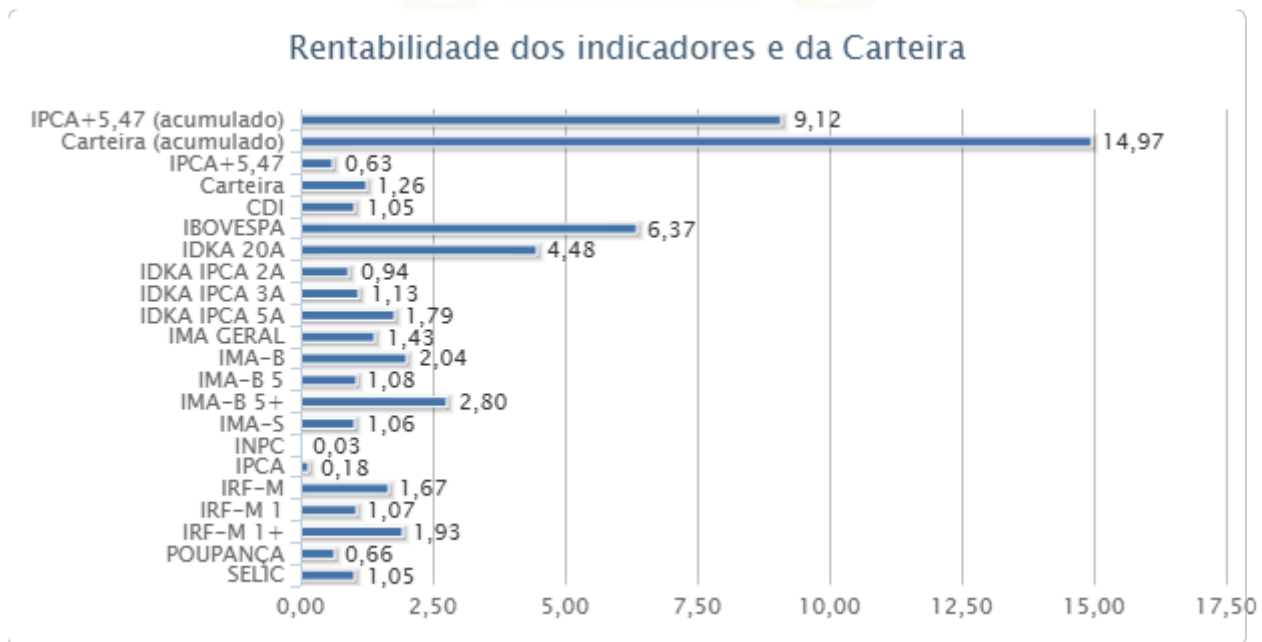


SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de novembro de 2025 reflete uma transição marcada por **avanços na desinflação e moderação da atividade no Brasil**, em meio a um ambiente global de recuperação moderada, mas com riscos persistentes. **Os ativos domésticos registraram desempenho positivo, impulsionados por fluxos estrangeiros robustos e um exterior mais favorável.** As expectativas de **inflação mostram melhora, embora permaneçam acima da meta**, sustentando a postura cautelosa do Copom, com o primeiro corte de juros previsto para março de 2026. Politicamente, incertezas fiscais para 2026 aumentam, com deterioração na articulação entre governo e Congresso. Projeções indicam crescimento do PIB em 2,06% para 2025 e Selic em 15,00% no ano, com perspectivas de afrouxamento gradual em 2026. Riscos geopolíticos e comerciais demandam monitoramento atento.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,63%, porém o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,26%, superando com folga o percentual necessário.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o São Miguel do Araguaia - GO (C obteve rendimento de R\$ 21.753,60 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 527.697,67, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 173.938,39. O saldo em conta corrente foi de R\$ 17.789,61.

O novembro de 2025 consolida uma economia brasileira em transição, **com desinflação** e moderação da atividade pavimentando afrouxamento monetário em 2026, **apesar de riscos fiscais e políticos domésticos**. Globalmente, recuperação gradual beneficia **emergentes**, mas volatilidades comerciais e geopolíticas demandam prudência. O desempenho robusto da bolsa reflete otimismo, mas pressões cambiais potenciais limitam ganhos. Implicações gerais apontam para monitoramento atento de articulação fiscal e comunicação central, essenciais para ancoragem de expectativas e estabilidade macroeconômica no período.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —